



REUNIÃO OAB/MT MULHER

11 de MARÇO de 2015

CARTA DE LUCAS DO RIO VERDE

CONSIDERANDO que as Organizações das Nações Unidas – ONU expressaram a participação das mulheres diretamente em pelo menos três dos oito Objetivos do Milênio, quais sejam: Igualdade entre sexos e valorização da mulher (ODM nº 3); Reduzir a mortalidade infantil (ODM nº 4); e Melhorar a saúde das gestantes (ODM nº 5);

CONSIDERANDO que a entidade, no ano de 2.010 criou a **ONU MULHERES** à partir do programa central chamado **PEQUIM + 20** que atua em 12 (doze) áreas temáticas, quais sejam: Mulheres e pobreza; Educação e Capacitação de Mulheres; Mulheres e Saúde; Violência contra a Mulher; Mulheres e Conflitos Armados; Mulheres e Economia; Mulheres no Poder e na liderança; Mecanismos institucionais para o Avanço das Mulheres; Direitos Humanos das Mulheres; Mulheres e a mídia; Mulheres e Meio Ambiente e Direitos das Meninas.

CONSIDERANDO que nos órgãos regimentais da OAB/MT, Diretoria, Conselho Federal, Conselho Estadual, Câmaras Julgadoras, Subseções, Comissões Temáticas e suas coligadas ESA e CAA, a ocupação de cargos por mulheres em comparação com os homens é em média 16,30%, números desconcertantes quando constatamos que as mulheres significam 42% de todas as pessoas ativas na advocacia mato-grossenses (números de 2012);

CONSIDERANDO as deliberações das plenárias do projeto nas cidades de Sorriso (20/03/14), Várzea Grande (27/03/14), Peixoto de Azevedo (04/04/14), Sinop (08/05/14); Vale do Jaurú (05/06/14), Vale do Arinos (07/08/14), Cuiabá (20 e 21/08/14), Nova Mutum (04/09/14), Primavera do Leste (08/10/14), Juína (18/11/14), Colíder (10/12/14) e Jaciara (10/02/15);

Mulheres e homens da advocacia, representantes do poder público e da sociedade civil mato-grossense, reunidos no **Auditório da OAB/MT, subseção de Lucas do Rio Verde, no dia 11 de março de 2.015**, dialogaram sobre a condição da mulher e da política de gêneros no âmbito da OAB, no estado de Mato Grosso, na cidade de Lucas do Rio Verde e acordaram a presente carta que é o documento que se junta ao projeto **OAB/MT MULHER**, no escopo de ação do **OAB/MT 80 ANOS**, nos seguintes termos:



- a) O Advogado Abel Sguarezi, presidente da OAB/MT subseção de Lucas do Rio Verde abriu a plenária e passou a palavra para a advogada Claudia Aquino, vice-presidente da OAB/MT e coordenadora do projeto OAB/MT 80 anos, que apresentou o projeto para a comunidade, com o apoio das coordenadoras dos grupos temáticos: advogada Isamara Andrade, Política Públicas; advogada Xênia Guerra, Formação e Qualificação; e, Marisa Vesz, Pesquisa;
- b) A sub-tenente da Polícia Militar de Mato Grosso Rosangela Ojeda Cerutti, clamou por maior investimento em infraestrutura e treinamento para os servidores e atendentes dos órgãos públicos para que possam atender as mulheres de forma mais justa e igualitária;
- c) Camila Galvão, repórter SBT afiliada de Lucas do Rio Verde, trouxe relato de acontecimentos que vivenciou em seu trabalho, de violência à mulher e de submissão perante o homem. Ressaltou da necessidade de mudança e postura da própria mulher, que passado o momento trágico da violência volta a ser submissa e aceita essa submissão calada. Relatou que a realidade já está mudando na sociedade e que as crianças já começaram a ter uma visão mais favorável a mulher, havendo mais igualdade de gênero. Concluiu dizendo serem necessárias políticas de apoio psicológico e de valorização das mulheres, elas por elas mesmas. Políticas públicas para introduzir nas escolas orientações de tratamento igualitário, não havendo distinção de gênero. E, por fim, enalteceu o trabalho da OAB/MT, colocando-se a disposição para colaborar;
- d) Jorge Sepúlveda, representante da Faculdade La Salle em Lucas, relatou a importância dos homens não apenas tratar as mulheres com igualdade, como também difundir a ideia perante os demais homens;
- e) O Delegado da Polícia Civil de Lucas do Rio Verde Rafael Scatolon, disse da necessidade de uma Sala Especial de atendimento para os casos de abuso sexual e da capacitação de servidores públicos para tal função. Ainda ressaltou a necessidade da criação e implantação da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher na cidade;



- f) Alexandra Moura Nogueira, advogada militante na OAB/MT, colocou a importância da participação dos jornalistas neste trabalho de igualdade de gênero para a conscientização da população e das entidades de classe da importância de participação de todos no processo de igualdade de gênero;
- g) Adriane Marcon, advogada militante em Lucas do Rio Verde e nos órgãos da OAB/MT, sugeriu a criação da Casa de Amparo e a criação da Delegacia da Mulher no município de Lucas.

POR FIM, a plenária deliberou e **APROVOU**:

- a) Gestão para a criação e implantação da **Casa de Amparo da Mulher**, ambiente específico para abrigar as mulheres, provisoriamente, vítimas de violência em seus lares;
- b) Gestão para que os atendimentos nas delegacias e demais órgãos públicos de proteção à mulher sejam feitos por profissionais do sexo feminino;
- c) Gestão para a criação e implantação da **Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher** no município de Lucas do Rio Verde.
- d) Leitura, anexação à carta de Lucas e emissão de ofício de agradecimento ao **Voto de Congratulações e Aplausos** requerido pela Senadora Vanessa Grazziotin e aprovado em Sessão Plenária do Senado Federal em 25 de fevereiro de 2015.

**Auditório da OAB/MT, subseção de
Lucas do Rio Verde, 11 de março de 2015.**